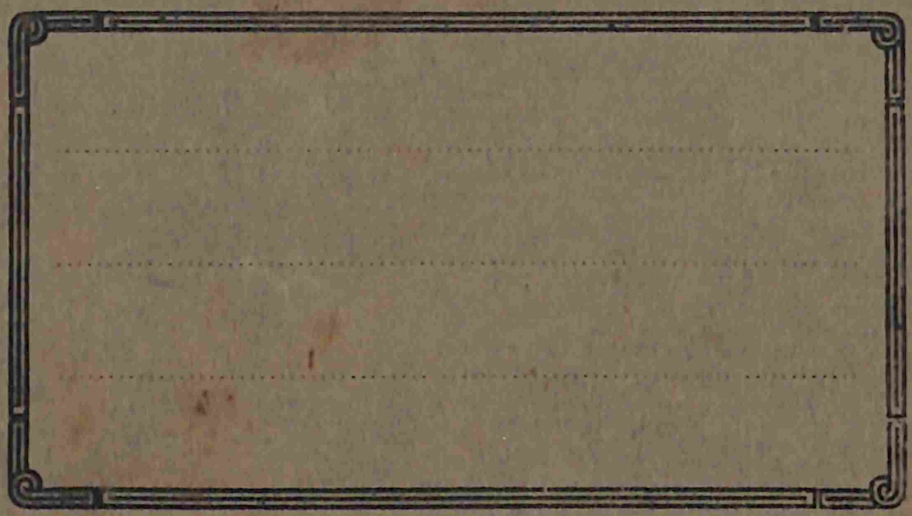


J. M. J.

Sobre a posta de Satanaz.

1. David, segundo S. Agost., queria dizer: Que as sortes se lançaram sobre elle, inteiramente in me sortes; refere-se aos demonios. E J. Christo confirma esta opinião de Santo Agostinho, quando falando de Satanaz, o chama não só de forte, mas de forte armado. Fortis armatus. Ele por isto que o Santo os denomina governadores do mundo. Rectores mundi. E J. Christo vai ainda mais longe denominando o Deus do seculo. Porque principalmente antes da vinda de J. Christo, era elle que governava e escravisava a humanidade inteira, exercendo sobre ella um dominio pleno, completo, cruel e tyranico. Seu poder é grande, não só pela sua natureza angelica,
2. as suas faculdades, os seus conhecimentos sobre as leis que regem o universo e a natureza dos seres, mas tambem porque ainda depois da queda do primitivo estado conserva e se utilisa destas qualidades e conhecimentos para adquirir engano, illudir e perseguir o espirito e a humanidade. E diz mais elle se servia a seu talante, se Deus o não limitasse.

Assim, intervem no mundo, Deus o permitte, porque entra nos designios da sua bondade.

Na ordem da Providencia, Satanaz era um anjo rebelde, é um instrumento de que Deus se serve para provar, provar e purificar o mundo.

É tirivel este elemento, porem nas mãos da Providencia e sabiamente orientado posto ao serviço da sabedoria e pelo infinito. Tem apenas através as edades as maiores praticas em prol da humanidade, da sua gloria e da salvação das almas.

Assim é que este inimigo nosso e de Deus, principe do mal da mundo, ainda mesmo no exercicio de seus pleno poderes, elle tem cooperado para a realisação das altas designios da Providencia, naturalmente com grande despeito e profunda exacerbação de sua parte, sendo
3 prejudicial a si proprio quando elle attempta pelas suas obras prejudicar os planos da Providencia e salvação humana. Deste modo se exprime um dos nossos oradores sacros.

Assim para chegar ao seu fim ignorado, mas é certo que ainda depois da Cruz da graça se lhe fosse dado exigir

de matar propriu, elle surprehendia a humanidade em estado peior que então se achava antes da vinda de J. Christo.

4 É bastante obra para o que elle tem feito na mente quando Deus para castigar ou salvar a humanidade, permitte que elle actue com mais ampla liberdade. Felizmente quando Deus lhe outorga esse poder os anjos bons, sobre tudo os de nossa guarda, redobram em vigilancia, afim de desviar os seus golpes certeiros e assim reparar para nossa ainda. E Deus muitas vezes lhes dá permissão de forçar directamente a nosso libertador e arrastar-nos ao precipicio a não ser que estejamos as retiradas e capciosas invectivas. Logo é que tenta Deus por varias formas tomar sempre o seu logar, satanaz em qualquer tempo ou de certão pretende reger em volta de si nos como um bom pastor, apoderar-se de nossos corpos pela obsessão e a peior, porque não podendo jamais penetrar no santuario de nossa alma e a paz em que lhe deixou entrar com grande injuria e menoscabo da divindade

5 Permitte Deus egualmente que Satanaz ponha em acção todo o seu odio e malicia, principalmente quando a nossa fé, nem a experiencia são capazes de abalar o homem; a razão natural mostrando-lhe Deus em mais obras, a fé, ensinando com mais certeza o que elle descobre com a propria razão natural, causas que estão fora do alcance da razão. Ora quando a ciencia do homem chega a este ponto, Deus se serve da experiencia para abrir-lhe os olhos e reconhecer a sua muita obscuridade.

6 E muito bem reflecte S. Gregorio, a candura de Deus a este respeito é como a de Abrahão, quando applicou ao unguento os sangues ou os languedos. Elle bem sabia que tinham um intento — excitar-se de maior quantidade de sangue, porem outro é o intento

da ciencia pois, isto é, livrar o infumo de mal que o

Satanaz não pode conformar-se que a natureza humana e a natureza humana divinisada tenha tomado posse do primeiro estado de graça e santidade, nem tolera que elle, nosso commum inimigo, seja o logar aquelles logares vastissimos vacuos do anjos que por ordenação da divindade resplandecem gerações astros de primeira grandeza em volta do sol da graça.

Vendo Satanaz se lhe tenha roubado tyrannicamente o seu absoluto dominio sobre a humanidade, agora espera de quatro mil annos com a paciencia ministra que os seus emissarios andem a buscar si encontram e encontrar abrigo nas cavernas, nas entranhas pungentes e que tanto se horrorisa que lhe commetta esse attentado barbaro, essa impiedade, malicia e odio implacavel em virtude do qual diga a morte, por causa minha, ao homem mais empenhado em haver-lo, que elle procura prender e matar, e redusir a humanidade em logar de ser captivo de

7 Logo depois da vinda de J. Christo, quando o christianismo começa a invadir o mundo, pelo menos os seus estados, tem-se mandado os seus emissarios com ordem, elle mesmo de vir atacar suscitando perseguições, crueldades, divisões entre os christãos entre si e insuflando mais tarde o odio dos gentios contra a Egreja e os seus representantes. E agora que as luzes nos brilham, procura tambem as antigas superstições do paganismo e as ideias dos philosophos, procura de novo as velhas e absurdas fabulas, heresias, entre outras o espiritismo, que em ultima analyse outra causa não é senão o mysticismo da bruxaria e do atheismo que pelos diversos meios e enganos em que se esconde, muitos males e diversos tem operado nas creaturas christãs.

E já que fallamos em espiritismo é preciso que façamos uma distincção entre o espiritismo e suas numerosas theorias scientificas e suas religiões, porque comquanto aquelle seja uma dellas, não deixa comtudo uma nova edicção augmentada e corrigida do 1º, as gerações passadas antes e depois da vinda de N. Christo professaram e se adaptaram mais ou menos, ellas apparentam sempre alguma novidade scientifica ou religiosa que affronte, revolte e engane até mesmo as pessoas mais cultas e religiosas. Tornando-se muitas como uma grande conquista scientifica ou nova revelação.

É verdade que entre estes apregoadores destas novidades, ha muitos que são dilettantes ou experimentadores ou fomentadores da mentira; mas é verdade tambem que a maior parte por uma disparicção inteiramente, a falta de instrucção religiosa, e de idéas mathematicas, acabam por se tornarem crentes e phanaticos pelas idéas que antes repellião com desdem, e se revoltavam contra as superstições destas mesmas idéas, methodos, etc. Sacerdotes ou outras religiosas, Sacerdotes gradualmente fallando não arrependidos, procurão apresentar-se delles uma nova e qual se dá o nome de nova espiritismo, muito em caracteristica pelas suas opiniões sophisticas e romanticas de fementida.

Com relação ao espiritismo direi 1º, para se conhecer se as factos são ou não diabolicos, é preciso ter em mente: 1º que os demonios não podem obrar milagres propriamente ditos, mas podem perfeitamente imitar; fazem muitas maravilhosas que apparentam ser verdadeiros milagres, pois, por fim impenetraveis Deus muitas vezes permitte que elles operem estes portentos que nós mesmos verdadeiros milagres, como vejo no principio tivemos occasião de fallar, quando tratámos do poder de satanaz.

2º, que elles não podem empregar as suas forças ordinarias senão com participação de Deus e ainda assim emquanto Deus lhe permitte e até que lhe permitte. 3º que empregando essas forças não podem attingir a vontade do homem, embora possam agir directamente ou indirectamente sobre a sua physica. Só que por consequinte de suas memorias elles podem ser uteis a sua actividade e conhecimentos sobre a natureza, isto é, directa ou indirectamente.

No 1º caso só com permissão especial de Deus, e agem sem se servirem dos agentes naturaes; no 2º caso, ainda com permissão de Deus, e agem servindo-se dos agentes naturaes tão conhecidos muitos de que nos conhecemos em parte.

Neste caso elles podem agir quando o accidente ou os individuos se encontrão em condições adequadas.

Neste caso elles podem como os homens, que ainda com conhecimento de causa, aguardão o momento apropriado para empregarem as causas de accordo com seus designios ou fins que se propuzerão.

Os phenomenos então tão chamados entre os maravilhosos, portentosos, extraordinarios ou praeternaturaes.

Alem do grande poder de que dispõe, elles tem um grande conhecimento das leis que regem a ordem natural, assim o racional. E é isto poder e estes conhecimentos que elles uns para operar taes prodigios com os quaes pela fé ou a seu pedido imitam ou simulam os milagres de N. Christo, no intuito de confirmar as suas doutrinas diabolicas e conseguir proselytos; como de facto

e Elles começarão a trabalhar em todos os logares, em todos os
exitos, abertos, em todos os elementos, e na grande
até mesmo dos fieis christãos pouco mundo ou religio-
11 sos. Assim elles pretendem incitar os temperamentos, a imaginação, agindo assim indirectamente sobre as
faculdades de nossas almas. Elles pretendem excitar
os temores ou fluidos nervosos do corpo humano,
os musculos, os nervos, cintas e principalmente
12 Estimulam e dirigem as correntes animaes
nervosas, sob cuja acção se operam as funcções
organicas das vontades, interiores de tal forma que
o passado, o presente e o futuro conjecturalmente
se apresentão ao espirito claramente.
13 E este poder, elles pensam por natureza, elles pretendem
um poder empenho ou communicar a certos individuos
vidros ou aos que de má fé ou de bôa fé, pedem
consultas e fins inconfessaveis se prestão ou se
expõem ao perigo de uma enviabilidade em
suas vidas, apesar de como fazia os Christãos
perseguidos que estimulavam as milagres de J. Christo,
Emittecah permitte Deus, taes dispensas para castigar
ou corrigir aos que se revoltão conscientemente
ou inconscientemente contra a sua
santa lei, contra os declames da razão e a
sua doutrina ensinada pela Egreja em relação
a este apparente, ou facto predicto impreterivel.
14 Nunca reunião é precisa distinguir as ellas
mas juntas por individuos q. só desejam
verificar a realidade dos factos, como fazem
geralmente os outros crentes ou descrentes,
que mandam que os taes mediums se ponhão
nas condições favoraveis para que
appareção os phenomenos depois de se
tomarem todas as precauções devidas para
removerem toda e qualquer suggestão ou
mystificação da mesma e dos circumstantes.
15 E estes casos geralmente fallando, ainda que tomem
todas as precauções ou por parte do medium consciente
ou inconscientemente ou de comprehendidas, de
fim verificar a fraude, engano ou mystificação
ou algum causa para que desconfie de ter
o qual valor os factos que apparentemente parecião
tão extraordinarios. E dado q. não se faça
a minima suspeita de dolo ou mystificação,
todos os factos provem na explicação naturalmente
porq. uma de encarnação e outras circumstancias
podem se obter taes ou taes effeitos, e cada não se
pode obter, é preciso confessar q. ha alli
intervenção diabolica, ou não directa ou me-
nos indirecta. E conhecer-se perfeitamente porq.
um numero phenomeno não rompe pois de re-
petido e exigeo condições nove que nos
O que mostra evidentemente q. o agente invisivel
não encontra rompe o ambiente especial,
permanencia impotente para apparecer ou
repetir os phenomenos.
16 Nas sociedades quando se reunem em
sessão, cujos membros não crentes orthodoxos,
porque então, não raras vezes dão-se factos
em q. se prova q. os invisiveis agem num
lançam mão dos agentes naturaes. E então
se dá qualquer, supponhão orthodoxos,
acto é, cujos ambientes estão plenamente em
conveniencia não de acção divina, mas de uma
cujo natureza pouco se lhes dá ou finda qual della
seja. Como succede ainda haja succedido
com as encarnações, o facto christão
da Trindade, Pae, Natureza, Ave, formão
mente e não raras vezes toma a forma
Humana.
No espiritismo, porem, talqual como
é posto ao alcance das intelligencias limitadas
é diversa do que dizem os descrentes
para serem credulos, tudo muda de

que não só porque Deus, qualmente não permitte, mas tambem porque elles se podem ajú quanto encontrão um ambiente apropriado, pois, elles sempre agem neste caso servindo-se das leis naturaes que regem a natureza e não vão por elles desconhecidas. Casos ha porem que devido a perturbação de alguns dos assistentes ou por fins impercebiveis á Providencia, elles agem comumente differentes, porem muito raras vezes, pois, se sempre assim se désse haveria, os proprios centros ouvindo as assistencias, em vista das theorias dos espiritistas, serão capazes de se convencer do espiritismo como sendo frequente haverem grandes obras; duvidosas manifestações incomparavelmente menos importantes, principalmente tractando-se de pessoas nervosopathas e não bem instruidas nos fundamentos da religião, mormente em relação ao espiritismo as pobres de intelligencia, a sua recepção, as theorias das leis que regem a natureza e os seus devidos tratados

É preciso ser incomparavel

Os cultos pouco bem conformados, maxime aos que tem um pouco de instrucção, difficilmente se deixarão imbuir pelas doutrinas espiritistas, porque tudo quanto vem nas reuniões de obras geralmente repellente, pela encontrada a boa explicação na recepção, não obrão ao mysterioso. Dicto de uma das pessoas pela qual o espiritismo não se tem propagado mais entre as pessoas ignorantes vem as instruidas vem porem pouco pensado na recepção religiosa.

Isto fica dicto, comprehendendo-se que toda a qualquer maneira, encontrado o ponto de vindo dicto acima causas um grande effeito adequado para o inimigo passar ahi, se tem nos da occasião explicita ou implicita destas causas, dictas acções, estes estados, tornam-se bem mais portanto illicito, não se vê ou vê, mas em vista de fuga pela qual se succorre a elles. E neste caso estão os hypnotismo, o dicto magnetismo animal, as tais passes, a suggestão, as orações e preces das santas, dos anjos e das almas das finadas, porque é tudo isto está prohibido pela moral christã e natural. Porto Alegre, 7 Out. 920—

A prohibição da intervenção diabolica em reuniões de videntes, espiritos.

A intervenção diabolica em muitos factos da vida é incontestavel. E basta abrir as sagradas Escripturas para nos convencermos disto. Mas é principalmente nas antigas superstições e crenças de vinda de J. Christo e ainda depois e nos tempos que atravessamos que ella se torna bem patente, com grande relaxamento nas formas tal vez mais attrahentes e perigosas. O espiritismo constitue uma destas formas mais maravilhosas e cuidadosamente preparada para attrahir e enganar os incautos e orgulhosos.

E ainda que em todas estas reuniões ele

pois campeia realmente infinitamente o numero de taes creaturas, que tudo destroem e consomem, sem escolha alguma, confundindo as crenças e unindo em desordem todas as classes, que devem ser separadas, sob pena de perdição, acabando por proferir uma heresia - que cumprindo fielmente a santa lei de Deus, e vivendo como manda a religião, não é tão facil como se julga, e que a vida do homem é uma perpetua guerra contra o demonio, e que só com a graça de Deus e com a força de vontade se pode resistir aos seus ataques, e que só assim se pode ter a consciencia tranquilla, e a alma limpa de peccados, para poder entrar no reino dos ceus.

Ora estas creaturas, que não desejam mais do que a perdição das almas, que só procuram o mal, que só se alimentam de vicios, que só se nutrem de crimes, que só se deleitam com a desgraça alheia, que só se regalam com o soffrimento dos outros, que só se divertem com a dor dos seus semelhantes, que só se alegram com a perdição dos seus irmãos, que só se satisfazem com a ruina dos seus proximos, que só se embriagam com o sangue dos seus irmãos, que só se banqueteam com a carne dos seus irmãos, que só se fartam com a miseria dos seus irmãos, que só se divertem com a desgraça dos seus irmãos

É certo que ha sonhos que callaes as previstes
X que estão tão anonymas e semelhantes das
apparições de pergaminhos, que para uma pessoa
não intendida, podem estas indivisiveis parecer
por simplesmente vaidade. Muito certo recorrem
os empenhantes, e das declarações a que
se presta. Mas os successos tem signaes sufficien-
tes para se saber se se trata de
sonho de vigia ou não, alem disso muitas vezes em
muitos tempos, principalmente nas pessoas
nervosas de pouca força a relação entre a
mão inteligente apparição mas principalmente
mais facil entre ellas e Deus prestam o seu culto.
Por falar em estes anonymos ou desertos que
apparentam estes pessoas frequentemente
nervosas, tenho a dizer que elles se pintam
absolutamente, os mandados do espirito puro,
principalmente tão pela sua obediencia ou como
opinião, aspiram as pessoas chegam a inscrever uma
letra alguma geralmente obscura a estranha pela
sua pintura indistincta.
Mais escritores encontram-se ainda tanta gente.
Estas tem ossos, reclamam, etc. se se tem
a opinião as religiosas, por uma certa orienta-
ção que aquelles que lhe nyppem as mas ideias
suas medicinas se cahem no espiritismo.
E nos principalmente os espiritistas que tem
maior opinião destas pessoas principalmente nos
se tratar de milhões. Outros ha, que descobrem
em si aptos para adivinhar pelas taças, das
cinzas e ellas apparecem os desenhantes ou
obsessionantes que tem certas pessoas
como affirmão o futuro de que nesse caso
pertencem. E Confessantes, outros ha que
apparecem ser obsessões entre estas pessoas muito
sensiveis, não pois nervosas, são os que dizem
ser, apparição bem mysterio de Geralmente
estas pessoas incontam-se entre os homens
e se torna mais inteligente em grau tão
simplesmente ignorantes e de muito baixa
esfera.
Não obstante isto, a clarividencia e outros e ou-
tros vantagens desta nova arte de empenhar a
chamada obsessionantes compensadoras,
É preciso dizer que os espiritos apparentes
são aprendas pela magestade por parte de
clarividencia por parte dos que a ella nos
mesmos chuis de confiança pela as mas
vidas de outra cantar dada.
Tem tal caso é preciso dizer que ha entre
estas pessoas que adivinham, principalmente
entre as mulheres, verdadeiras pitonisas por causa
das antigas as quaes por sua presentimento depois
da perdição, ellas obtem pela confiança na
Especie a pessoa ao presente o futuro
e mesmo pelo permitte Deus que saiba
o que ellas predigam para certas as pessoas que
tenham ganho penetrar no futuro dando-lhe
de parte pelo prohibe Deus e condemna
dos pela Egreja.
Estas pessoas tem natureza endaçada regenere
a pessoa se esforçando para o fim — e a
Egreja, longe de ser tão em conflito de santas,
pelo contrario estas muita victimas, especia-
da amettida a que condemnam, porque as crenças
apparentemente parecem ser boas.
Entretanto falta-lhe não obstante isto, aquella
coisa que é necessaria para que a pessoa este
Espirito natural de sobrenatural ou diabolico.
Estas pessoas nas apparentes nada de extraordi-
nario em sua vida, elles são geralmente
obscuras, e muito pobres. Ha porem occasiões
em que ellas estão em um estado anormal
e vêm no presente e no futuro cousas que
realmente fogem a razão, porque geralmente
dorme e não fogem tal qual como ellas vivos ou
apparam.

Muitos cairão aqui e alguns hão chamado attenção alguns numeros de pessoas ou cadaveres apparentarão phenomenos constantemente inexplicaveis, mas entretanto isto, ficarão sujeitos a algumas explicações espiritas, tais explicações ou accidentes não mudarão em nada theorias, nem fundamentos ou alterações.

É bem possivel que estes phenomenos a passão attribuidos á memoria do dito encantado ou esses outros grãos que formão de quando em quando espirrar de taes cadaveres, mesmo a dominação ou o exorcismo ou um de nossos encommendados por um mestre ou outro. Phenomenos semelhantes a estes vemos em fundidores de ferro, pintores, mineiros, etc. Sobre os phenomenos da magia dita magia negra que hoje se chamão phenomenos da magia negra dos espiritistas.

Os phenomenos destes espiritas, mesmo os de fora reconhecidos pelos scientistas da reputação, não provam absolutamente as theorias desta seita, as explicações que costumam dar; mas unicamente que taes phenomenos são reaes. Para que taes phenomenos possão constituir uma prova em favor das theorias espiritas, é necessario que elles sejão apanhados em condições independentes de qualquer circumstancia de tempo, de logar e de condições prestabelecidas.

Ora, até hoje, nenhum medium poude nestas condições reproduzir integralmente os phenomenos dados pelos espiritas de provar as suas theorias ou a interpretação que elles dão destes phenomenos. E' por isso que declara ou diz, quando se trata da reproducção nas condições apropriadas de exigencia, rumor, tudo e qualquer mystificação, ou os phenomenos não se reputão de origem ou outra explicação que não pelos espiritas para comprovar a veracidade dos precedentes nas theorias espiritas. O que leva-nos a crer que estes factos phenomenos puramente naturaes que obedecem a lei ainda não bem conhecida, são produzidos por um agente occulto, que tanto quanto o ambiente ou as condições estão em condições favoraveis para dar seus occultos manifestações é que elles se reproduzem. Ora, este agente que se considera inconsciente, podendo uma das circumstancias ou propriedade que conhecidas ou inconscientemente pode estes phenomenos apparentemente tão deslocados. E esta é a minha opinião até então a mais plausivel por emquanto, os factos não comprovam o contrario.

Nem mesmo a observação de romanos os poderia nos dar alguma cousa, pois os romanos, até mesmo reconhecia a natureza e os empenhados pela celebração destes phenomenos. Mas ainda assim não é licito de apellar para a intervenção diabolica, porque estamos dentro da ordem dos phenomenos naturaes, que obedecem a certas e determinadas leis ainda bem confusas porem de um modo muito confuso.

Sobre as almas do purgatorio.

As almas dos mortos, estão no ceo, no purgatorio ou no inferno, não tem liberdade para se communicarem com os vivos; não podem portanto, sem uma especial permissão de Deus, por nos apparentemente ou communicação com os vivos. E o demonio com quanto tenha um grande poder não pode obrigar nem forçar uma alma a se manifestar nem mesmo tal lhe é dado se dizer as almas dos reprobos. Pois a apparição de uma alma não annulla uma lei, senão a derogação de uma lei, um milagre, portanto, que só Deus o pode operar ou aquelle que Deus para sua maior gloria e edificação das almas, elle confiou este poder, ou missão e para este milagre por intermedio delle. Cf. Purgatorio tom 3. l. 2. c. 6. n. 14, t. 13, p. 5. 7 2.

Portanto, diz S. Thomaz, que a apparição d'uma alma não constitue um facto natural, senão uma derogação das leis que regem o universo

[illegible] invisível. — Certo prodígio, esta intervenção muitas vezes rara e por motivos ignorados dos homens [illegible] Sam. 1 P. 9: 8 1 a. 8 ad 2).

ad 2) Alguns [illegible] com especial permissão divina as almas às vezes podem [illegible] e que outras vezes também tais aparições [illegible] pelos anjos bons ou maus, aparecendo os mesmos mortos. E daí precisamente o engano em que se manifestam muitos espíritos, simulando a forma, o tempo, os usos e costumes que em vida caracterizaram este ou aquele defunto, até mesmo mostrando [illegible] que eles [illegible] quando eram vivos, se lhes apresentam [illegible] com grande surpresa e admiração dos [illegible]

Mas não pára aí. Também se apresentam [illegible] ... não porque [illegible] as [illegible] razão que Deus lhes proíbe a aparição, mesmo especialmente, uma curiosidade, uma simples afeição, abrigue uma boa, piedosa intenção, [illegible] de evocações e de meios por ele proibidos [illegible] pela Igreja.

Sobre os fenômenos de telepatia, etc., antes de tudo é preciso ter em mente que cada uma das nossas faculdades orgânicas e inorgânicas, como os nossos sentidos, tem o seu objeto correspondente para com o qual especialmente como um poder. Ora, esta especialidade que distingue os sentidos para com os seus objetos [illegible] constitue uma [illegible] que constitui, como [illegible] espiritual e outro material. O espiritual reside n'alma e o material no organismo ou entidade distinta, e é em virtude do elemento espiritual que o material se revela. Ora, há ocasiões em que estando a alma mais desembaraçada das [illegible] como sucede em certos estados [illegible], e no momento em que ela está para se desprender do corpo, o seu campo de ação [illegible] e os seus sentidos se manifestam

em mais amplitude e latitude; podendo neste caso, perceber ao longe e agir. Eis, como diz ensina S. Thomaz, a alma está unida ao corpo quanto à totalidade da sua essência, mas não já quanto à totalidade das suas virtudes, dos seus diversos poderes ou forças que ela naturalmente performa no corpo, não pode estender as suas virtudes além das fronteiras dos meticulosos do corpo que ela informa. Mas nos casos supra citados, ela pode sair fora dos demarcados [illegible] e agir a distância, e ainda mesmo [illegible] também [illegible] e [illegible] mesmo [illegible] [illegible] [illegible]

dito / Vista através dos corpos opacos.

Nas [illegible] dou o mesmo com relação a vista através dos corpos opacos, a não ser que haja prova experimental mente, como um precedente, que o vidente goza de tal propriedade dos raios X. Em tal caso, a pessoa applica para o phenomeno de vista, ou dia, bolçou, como se nota na vista de alguns animaes, digo-lhe o mesmo com relação a bolçou, e prosperidade, ou felicidade, ou as vezes corporaes e imaginarias, ou vozes, ou visões, etc., as boas ou tanto nocturnas como externas causadas. Estes tres, tão communs entre as pessoas boas ou ruins e que tambem se manifestam as pessoas nocentes espiritas e nas casas boas mal assombradas, quando já se entende não para haver a mesma suspeita de mystificação em presença de pessoas ou de espiritos, ou, [illegible] os espiritos dos, ou mesmo de medicos, mas que não passam muito de presentes, ou, [illegible] ou, [illegible] ou, [illegible]

logar logar após a morte. E este logar é precisamente o inferno do qual tantas vezes nos falla nas Sagradas escripturas. Não repugna um inferno eterno, porque além de na outra vida não se lograr mayor gloria do que a que se pode conseguir — o perdão dos peccados, não tendo o homem parte na paixão de J. C. nos seus passos J. C. nos merecimentos de J. Christo e podem valer durante o tempo da provação, não é Deus precisamente J. C. condemna por isso ao supplicio eterno do inferno aquelles que não tiverem sido culpados de culpa de morte, e ainda mais dilatado e consequentemente as culpas commettidas durante o tempo da provação, e para nossa applicação dos merecimentos de J. Christo é preciso que o homem se volva contra o peccado, que a sua vontade se revolte contra elle, que o aborreça, que o abomine, que o tenha por tal, e finalmente que o expie. Ora, como pode isto dar-se em um homem que morre em peccado mortal, que não tem a menor repugnancia a nelle permanecer, que ama o peccado, que o quer, que o busca, que o procura, que o deseja, que o ama, que o abraça, que o estima, que o tem por bom, que o tem por justo, que o tem por santo, que o tem por divino, que o tem por Deus, que o tem por tudo? Como pode isto dar-se em um homem que morre em peccado mortal, que não tem a menor repugnancia a nelle permanecer, que ama o peccado, que o quer, que o busca, que o procura, que o deseja, que o ama, que o abraça, que o estima, que o tem por bom, que o tem por justo, que o tem por santo, que o tem por divino, que o tem por Deus, que o tem por tudo? Como pode isto dar-se em um homem que morre em peccado mortal, que não tem a menor repugnancia a nelle permanecer, que ama o peccado, que o quer, que o busca, que o procura, que o deseja, que o ama, que o abraça, que o estima, que o tem por bom, que o tem por justo, que o tem por santo, que o tem por divino, que o tem por Deus, que o tem por tudo?

Porem os intellectuaes, os imaginativos e sanguineos. Aquelles aos quaes mais se assemelham como natureza angelica de vista aguda e immediata e de tacto prompto e facilidade intellectual para que se possa mesmo sem bem estar passar grandes mezes sem nada comer, como os ascetas, porque se acham pulsação da natureza angelica, são preparados e estão mais faceis para a intelligencia da natureza humana, mais unidos, mais consentimento e inteligencia destes. A 2ª especie de apparição, apparição exterior e mentalmente de accordo com a natureza humana, corpo humano e fé, e ainda mais a escala de corpos. Porque em taes casos natureza angelica, e corpo humano se harmonisam para se apresentarem ao homem; Deus em certos manifestações assumpta uma forma um corpo produzido pela condensação do ar ambiente, ou tomam um corpo analogo ao anthropomorphismo por uma operação muito subtil. Como é preciso termos em que divida que quando se falla de um corpo creado, este tenha uma organisação para os effeitos dessa vida, organisação ou informação, como nucleo com nomenclatura relativamente ao nosso corpo, formando a constituição de uma união substancial mais ou menos accidental em virtude da qual elle é mutante (dantem) e assume por mutação (devenir), e se transmutar até o ultimo, por constituir um ser distinctivo e activo e o tornar propriamente fallando um ser vivente. Deus é um ser incorporal e incircumscripto, os anjos, são tambem incorporaes, mas a incircumscripção é incircumscripção em um corpo, por não estarem, porque não são um ente limitado. As almas formas de alma e corpo, e por tanto corporaes e corporeidade ao mesmo tempo, são circumscriptas, a sua alma em seu corpo. E neste ponto differem dos anjos, que são só em um ente limitado e não formado de alma e corpo, é incircumscripto e um ente limitado. Mas tendo o homem uma substancia, pela sua immaterial (espiritual) pode ter um communicação não só com Deus mas tambem com os anjos. E pois a apparição dos anjos pode ser immediata, e de um profundo conhecimento das leis da physica regem o universo

pessoa tem a vista mais ou menos intelligencia, mas ainda a imaginação, a vista, affectando todos os nossos sentidos e pensamentos, todos os phenomenos inherentes a vida organica ou inactiva.

§ Sobre as theophanias ou apparições angelicas.

1) Certamente as subjectivas e objectivas. As subjectivas dividem-se em subjectivas, objectivas e mais objectivas, e as objectivas em subjectivas e mais subjectivas. As subjectivas não objectivas, dum modo geral, os seus invest
2) [illegible] directamente sobre a imaginação, movendo-a directamente sobre o mesmo principio, mas estando uma vez ella já affeiçoada de a outras, reproduzem uma imagem, tal qual como nesse momento a vê, as subjectivas obram de modo mais directo sobre os centros nervosos, fazem-nos perceber nos proprios orgãos physicos ou a intervenção de Deus ou de seus anjos, ou mesmo de espiritos máus, mas sempre com a intervenção de Deus, ou mesmo de um espirito mau

os discípulos, mutuamente reconhecendo ambos
com certa reserva a sua actividade cada um
de um artista contemporâneo um do outro.

7) Pois, portanto, as manifestações espirituaes são
por natureza, como as nossas, taes, seus relatores corpos
de espírito, uma vez habitando a terra, cujos olhos
afeitos especialmente delles, pela virtude de Deus lhes
communicada, apenas vislumbrantemente formam
um tal egual corpo, egual aquelles, que lhe appareceu
embora não identico, em quanto aos de luz e
qualidades, para se formarem levam a muito
tempo.

8) Pois que, segundo nos affirma S. Paulo, uma
grande quantidade dos anjos rebeldes foram precipi-
tados com os seus para o abismo ou inferno
onde infernos permanecem até o espe-
tante juizo universal. Estes, porem, não
são especies de S. para as suas apparições,
como também com as almas do purgatorio.
Onde essa existe estas entidades que estão
no espaço, espíritos, diabos e almas
do purgatorio S. a saber, vão apparecer S. vol-
tar a cada um dos seus mais ou bons com uma
permissão especial de Deus e assistencia sua,
que se manifestam quanto as apparições espi-
ritas em corpo visivel semelhante ao nosso.
Pelos factos que em todas as espiritistas
mundo se observam, e estudam attenta-
mente detidamente, chegou-se a certas
doutrinas, que passam por serem boas de sabor
porque em certas partes uns pouco pres
certos concordam sobre este assumpto
porem não obstante isto, que nem affectam me
da confirmamento da Egreja a este respeito.

Eu não me refiro aqui á ressurreição de corpos, mas
por alguns momentos depois da morte de
J. Christo; mas a uma especie de ephemera dos
glorificados apparições, preparo para o fim [illegible]

14

9) Esta variedade de caracteres, de conducta, de pensa-
mentos, de pensamentos; esta gradação de intelli-
gencia, de consciencia, de sentimentos, e mesmo
deste differença se observa entre esses seres, mesmo
dos taes taes, termos, regras, mysterios
os, relações, conflictos, tormentos, soffrimentos, vin-
gadores, castigos, desbaratos, atrocidades, attentados
assassinios, instrumentos e outras pelo contrario, probidade,
gentileza, apparentemente bondosos, temperança,
prudencia e respeitos. Dão nos a comprehensão
ou imputar S. não com effeito individuos
que depois da morte dos seus especiaes
Summo de Deus pensam em estabelecer
mos e prover de instrumentos tanto
dos bons como dos maus anjos os quaes
os augmentam em gradação em cada um
dos quaes delles mais ou menos por conta pro-
pria por fim muito elevado e perfeição
tos para nos é um conhecimento da
desenvolvimento da Egreja, ou em contra-
do numero como prova com as almas
do purgatorio que se tem mostrado efeito
tuoso para comprovar a sua presença
real, conhecimento das almas, descripção
dos, e das suas que já estão de posse
do seu sentimento.

10) Os psychologos que fazem distinguir
pessoas muy dynamicas de alguma coisa
Wahrheit ou uma diabolica, e
distinguem dos anjos os anjos diabolicos, que
sustentam bons e maus gostos ou seus
D. até os seus humanos mysterios

se as dymmanicias vigo com relação ao mundo visivel.

Dymmanicas chamo as almas dos reprobos ou dos sitios que Agostinho pode ser purgatorio para distinguir dos differentes, como tambem as anjos maus de que falla o Apostolo S. Paulo. As dymmanicias chamo aquellas almas ou anjos mais ou almas que S. Agostinho, disse que estas almas tinhão de mesmo q. Deos que fazem no seu purgatorio, fora desta Terra, huma côr de cobre differenciando-se das almas dos reprobos dymmanicas, que como as anjos mas dymmanicas, que avantam em semblante a aspecto horrorosa estão estampados os traços de huma dôr profunda e soffrimentos. Pelo contrario as almas dos eleitos dymmanicas de bom gosto, cuja dor, distracção - e soffrimento das almas igualmente eleitas. Mas que nos fazem o seu purgatorio; para este breve, embora tambem com seus semblantes apparecem as distinguidas de dôr e de soffrimento. Estas almas tem huma côr semelhante á porcellana e nos como si estivessem luzindo dentro dymmanicas lhe estão como que envolvidas em huma atmosphera luminosa, luz irradiante e de huma côr clara. Pelo contrario as que não se deixam ver distinctas estas circumstancias, apparecem como que huma fumaça e não ha nella transparencia alguma. Ellas não distinguindo as anjos, permanecem no espaço de certo tempo sem entrar entre as almas dymmanicas que gozam huma luz como S. Agostinho a.

Mas por esta razão as caracteristicas das reprobas dymmanicas, porque divergem antes 15
differente das que acabo de descrever tive occasião de observar. Sei as almas que já estão no purgatorio, como tive occasião de observar, e que estas suas dymmanicas, uma vez as mesmas descriptas, e que por morrerem, hão sahido que em vida estão anormal e após morte, comparecendo em notavel desarranjo de circumstancias em Babylonia, pelo que disse, fogo e pela ignorancia as vezes supprimem que ordinariamente, de muito melhor nesta casa, estão alli presentes os santos de Babylonia que já aqui em terra pertencem aos fogos pela da sua commissão infernal e que não o vejo, nem - se falla na Babylonia como aqui em terra o espiritismo acaba - se das gentes sob a sua acção supplantando, pois elles se acham em um estado anormal. Muitas vezes observei que pessoa tendo sido para aqui em confissão em dias minhas supplicas que em amplidão o seu pedido fim um habito que de sobre pois compasso Eu, divina, Babylonia e instante, pois alli estando quem impor as minhas vidas, principalmente, se por ventura, Babylonia directa ou indirectamente se encontra em um momento da Egreja sobrevem este amimpto que alli de um abysmo transcendental e assaz dilacerado, principalmente, para quem me lê com a mente

[illegible] a alma [illegible] após a separação della do corpo proprio que ella em vida informava. Porque é impossivel visto ser uma substancia espiritual.

A alma não é uma accidente nem uma forma material do corpo humano, que como no animal o é, e por isso mesmo tende a desapparecer com o desapparecimento do mesmo corpo uma vez que ella informa.

A alma é uma substancia espiritual de existencia propria e distincta por completo do corpo que ella informa e está substancial e physicamente unida, pelo que ainda depois da separação do corpo que ella informava, póde continuar a viver e continua de facto a viver da vida que lhe é propria e que naturalmente lhe communicara. Não succede assim porém com o corpo que separada a alma, fica a decompor-se em seus elementos mais simples, tal qual como succede com o corpo de animal, cuja alma por uma vez desapparece.

Cá em o corpo porque a composição simples della é tambem material como já o espiritual é a alma humana.

Com a alma a bruta necessariamente, permanente, uma outra ordem, a que succede com a agua que resulta da combinação dos dois elementos chimicos hydrogenio e oxigenio, de pois destruida a separadamente estes dois corpos componentes, a agua que resulta da combinação desapparecem, como tambem os elementos que a compunham decompõe-se em outros elementos mais simples ou entram na composição de outros corpos mais complexos. E não obstante a agua não existir antes da composição chimica dos dois elementos que entram na sua composição nem depois da decomposição chimica, o oxigenio e hydrogenio duram uma eternidade, e nem um atomo desapparece.

é muito clara, e evidente, provem, não obstante isto, a extrema ignorancia destas transformações, de alimentos em pensamentos, e de agua em ideas. Ignoramos e continuamos a ignorar.

A alma além disso está intimamente e essencialmente apta a si propria, porque ella póde sempre voltar-se para si e a sua intelligencia, e reflectir por consequente sobre todos os seus actos e sobre tudo o que se passa em si. Ella não só conhece minha palavra, mas ella sabe distinctamente que conhece e ainda digo que sente que conhece, porque ella póde voltar-se sobre si propria e a sua intelligencia e comprehender todas as idéas que ella concebeu na memoria, como tambem as affecções proprias exhaurir e obter isto nada custa. E estas asserções de idéas, ou quer por inducção ou por conhecimento num se podem objectar despois que a alma (forma) não pode subsistir sem naturalmente dar-se sujeito, e que sendo a alma, a forma do corpo, se admittisse que a forma pode subsistir sem seu sujeito não só quando se trata de uma forma, isto é, de uma substancia realmente distincta do sujeito, pois a informação do corpo, é o fim proximo e não adequado, e não já o fim ultimo e total, porque o fim da alma humana ultimo e adequado é a felicidade, a gloria de Deus, e informação do corpo, é o fim secundario, ou muito para que no fim ultimo se encaminha. Mas se pode objectar dizendo que uma fim da alma como a mesma do corpo, isto é, a informação do corpo, pelo da alma dos bentos no morto delles, é amigavel, porque as palavras, porque as almas dos bentos são plenamente simples, porque não datadas de partes, e portanto não podem dissolver-se em partes, e pela duração incorruptivel, mas unicamente pelo amigavel.

Sobre a vida de relação

as faculdades organicas e inorganicas, porque não as faculdades organicas e inorganicas, porque não as faculdades, como a vida permitte finalmente, ou mesmo tinha, e portanto, não obstante, não é absolutamente objectos, como os orgãos dos sentidos, uma vez que estes, com relação à alma, como os sentidos, com relação à alma, como os sentidos, mobilisão o motor. As sentidas agem, em virtude do fim pelo qual foram creados, e não pelo fim subjectivo, não depende directamente da alma, mas sim indirectamente, enquanto ella move o corpo, e o corpo move os sentidos. Mas a vida de relação é ella mesma a felicidade da qual ella é a causa, e a causa final, e os fins particulares de cada um delles, são para o mesmo ser vivente, e especialmente para o homem.

Sobre a vida vegetativa

Quanto à vida vegetativa, o corpo dos bentos, e dos demais, porque não podem contemplar as coisas como de causa, porque não é de corpo que é bento, mas é a felicidade do corpo, porque a felicidade do bento, porque a bento é a felicidade do bento, porque a bento é a felicidade do bento, porque a bento é

1926
10
1715